

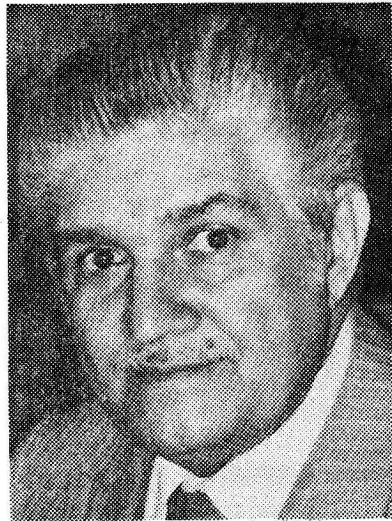
Senado exige volta do acesso ao Siafi

O presidente do Senado, Mauro Benevides (PMDB-CE), enviará esta semana ao ministro da Economia, Márcio Marques Moreira, ofício pedindo o restabelecimento do total acesso dos congressistas ao Sistema Integrado da Administração Financeira (Siafi), limitado há cerca de 20 dias, depois que o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) divulgou informações sobre gastos do Palácio do Planalto com camarões e o **JORNAL DO BRASIL** publicou uma lista de gastos da LBA que beneficiaram parentes da primeira-dama Rosane Collor em Canapi, Alagoas.

O ofício será enviado porque uma primeira conversa entre o senador Mauro Benevides e o ministro da Economia não resultou no restabelecimento do acesso a todas as informações. O presidente do Congresso lembrará que os arti-

gos 49 e 70 da Constituição determinam que compete ao Legislativo a fiscalização do poder Executivo. Mauro Benevides informará ao ministro que coloca à disposição do Departamento do Tesouro Nacional o acesso ao sistema de dados do Congresso Nacional (Prodasen).

O presidente do Senado resolveu enviar o ofício depois que o diretor do Departamento do Tesouro Nacional, Roberto Figueiredo Guimarães, informou à imprensa que os auditores do Tribunal de Contas da União, um órgão subordinado ao Legislativo, continuarão com acesso ao SIAFI, podendo obter informações detalhadas de notas de empenho, enquanto os senadores não têm direito a esse detalhamento. Para o senador Eduardo Suplicy, "essa é uma situação esdrúxula, onde um subalterno tem direito a informações que os senadores não têm".



Benevides: sem privilégios